HIG - HIV - GENOTIPAGEM

Finalidade

A Síndrome de Imunodeficiência Adquirida, AIDS (do inglês Acquired Immunodeficiency Syndrome) é causada por dois tipos de HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana), o HIV-1 e o HIV-2. O HIV-1 é mais prevalente no ocidente, sendo a principal causa de infecção por HIV no Brasil. O HIV-2 tem alta incidência em algumas regiões da África, o vínculo epidemiológico com o continente africano e/ou parceiros sexuais provenientes daquela região é mandatório para que tenhamos a suspeita da infecção por esse tipo de HIV. O diagnóstico da infecção por HIV é normatizado pelo Manual Técnico para o Diagnóstico da Infecção pelo HIV do Ministério da Saúde (4ª edição -2018), de acordo com a Portaria n° 29, de 17 de dezembro de 2013. Detecta a presença de mutações no gene pol. do HIV-1, que levam à resistência às drogas utilizadas no tratamento da infecção crônica, como os inibidores nucleosídeos e não nucleosídeos da transcriptase reversa, e aos inibidores de protease. Este teste está indicado para: determinar a droga anti-retroviral de escolha quando o paciente apresenta falência ao tratamento atual; avaliar o padrão do vírus infectante na fase aguda da infecção pelo HIV; avaliar o padrão de resistência na mulher grávida. É utilizado o sistema de pontuação das mutações (mutation score) do Hospital Universitário de Stanford. O peso de cada mutação foi determinado através de estudos publicados que correlacionavam tratamento e genótipo, genótipo e fenótipo e finalmente, genótipo e evolução clínica. Tanto os testes genotípicos quanto aos fenotípicos são pouco sensíveis a variantes minoritárias, presentes em um percentual abaixo de 20% do total da população viral. Como os métodos analisam os vírus que estão se replicando ativamente no momento da amostragem, não são detectados vírus resistentes às drogas às quais o paciente foi exposto no passado. A descontinuação da terapia leva à proliferação do tipo selvagem que pode enganosamente sugerir susceptibilidade. Existe um potencial risco de os ensaios Abbott RealTime HIV-1 e/ou Alinity m HIV-1 detectarem falsamente o HIV-1 em pacientes negativos para HIV que tenham recebido terapias genéticas, incluindo células-T com receptores de antígenos quiméricos (CAR) ou células-tronco

hematopoiéticas que utilizam vetores lentivirais baseados em HIV-1.

Material

Sangue

Instruções

- Jejum não obrigatório.
- Em casos de exames anteriores, trazer os resultados obtidos.